

VISÃO SOBRE OS ASPECTOS SOCIAIS DAS PARASIToses INTESTINAIS

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 3ª edição, de 29/11/2022 a 01/12/2022

ISBN dos Anais: 978-65-5465-003-8

DOI: 10.54265/XQKQ5138

COSTA; Alice Freitas ¹, ZANQUETA; Lucas Luiz Maltarollo ², ARAÚJO; Laura Maria Pinheiro de ³, GARCIA; Brunna Morais ⁴, JÚNIOR; Jackson Augusto da Silva ⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: As enteroparasitoses refletem um grave problema de saúde pública no Brasil, e apesar de apresentarem baixa mortalidade, integram altos índices de morbidade, já que segundo os Dados de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), doenças infecciosas e parasitárias representam 7,28% da morbidade hospitalar no país, sobretudo na população infante-juvenil, uma vez que é o grupo mais exposto, devido à carência de conhecimentos aliado às condições socioeconômicas, culturais e ambientais em que estão inseridas. Essas afecções, apesar de representarem um dos principais problemas de saúde pública no país, são negligenciadas principalmente na área educacional básica, o que influencia na ignorância da população em relação às formas de transmissão e outros aspectos das parasitoses, justificando os dados endêmicos apresentados, principalmente na faixa etária em questão. **OBJETIVO:** Evidenciar a importância das enteroparasitoses, tanto na difusão dos conhecimentos acerca dessas, quanto na sua epidemiologia crescente na população, além de expor a sua relação com o sistema de ensino brasileiro. **METODOLOGIA:** Trata-se de um resumo científico de artigos publicados nas plataformas Google Acadêmico e Scielo, acerca dos aspectos sociais relacionados às parasitoses intestinais. Para tal, aplicaram-se os descritores: “visão social sobre as enteroparasitoses”, “parasitas intestinais endêmicos no Brasil” e “dados epidemiológicos acerca das parasitoses nas escolas brasileiras”. **RESULTADOS:** A partir dos artigos estudados, foi possível evidenciar que muitos docentes associam saúde à questão do bem estar, mas a maioria deles entendem esse conceito a partir de uma visão unilateral e biologicista. Além disso, em alguns artigos, os profissionais relacionaram as parasitoses intestinais como sendo sinônimo de lombrigas, microorganismos, parasitos e amebas, o que indica a necessidade de um melhor preparo profissional no que tange o assunto. Para a maioria deles, as parasitoses intestinais são transmitidas por água e alimentos contaminados; esse fato é devido, principalmente à ausência de saneamento; e, segundo as professoras, a falta de higiene é fator de destaque para a transmissão. Os professores acreditam que pelo ensino de Ciências, podem ser desenvolvidas ações de prevenção utilizando-se de diversas metodologias, como aulas de campo, seminários, feiras de Ciências e aulas de laboratório. **CONCLUSÃO:** Portanto, percebe-se que as parasitoses intestinais abrangem um campo epidemiológico bastante extenso e importante na sociedade, sendo evidente a prevalência dessas infecções em ambientes

¹ Universidade de Gurupi, alice.f.costa@unirg.edu.br

² Universidade de Gurupi, lucas.l.m.zanqueta@unirg.edu.br

³ Universidade de Gurupi, laura.m.p.araujo@unirg.edu.br

⁴ Universidade de Gurupi, brunna.m.garcia@unirg.edu.br

⁵ Universidade de Gurupi, jacksonasjunior@unirg.edu.br

de baixa renda e pouca qualidade de saneamento básico, que também coincide com uma baixa qualidade educacional, que como foi discutido acima, também atua como um dos fatores de permanência dessas doenças na sociedade. Resumo - Sem apresentação

PALAVRAS-CHAVE: doenças endêmicas, enteroparasitoses, educação em saúde